

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
BACHARELADO EM ARQUEOLOGIA

ATA 02/2026

No dia 10 de abril de 2026, às 14 horas, na sala do Laboratório de Aprendizagem com Seres, Coisas e Ambientes (LASCA), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado em Arqueologia esteve reunido para realização da reunião 02. Estiveram presentes: Gustavo Ruiz Chiesa (coordenador de Curso e presidente do NDE), Adriana Fraga da Silva, Adriana Saccol Pereira, Artur Barcelos, Danilo Bernardo, Flávio Rizzi Calippo, Martial Pouguet e Mártin Tempass. Os docentes Alex Martire e Gianpaolo Adomilli justificaram suas ausências. A pauta aprovada para a discussão foi a seguinte:

1) Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Em resposta ao Ofício nº 27/2026/PROGRAD/FURG, os membros do NDE do Curso de Arqueologia manifestaram o interesse em participar do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), destinados a estudantes estrangeiros, definindo um total de cinco vagas a serem disponibilizadas para o referido programa.

2) Oferta de disciplina obrigatória no Curso de Psicologia - Diurno. Em resposta à solicitação de oferta de disciplinas para o novo Curso de Psicologia - Diurno, os membros do NDE informaram que o seu corpo docente não possui condições de assumir a oferta da disciplina “Antropologia Sociocultural” (10187) em função da carga horária atualmente elevada dos três docentes que poderiam ofertar essa disciplina no Curso de Psicologia. Como forma de solucionar essa demanda, foi sugerido o aproveitamento do segundo colocado do concurso público docente (Edital 16 de 23/10/2023 - Processo nº 23116.017408/2023-13), com validade até 14 de outubro de 2026, destinado às matérias/disciplinas “Antropologia I”, “Antropologia II”, “Diversidade Cultural e Relações Étnico Raciais”; “Introdução à Sociologia”. Com relação à solicitação de oferta de vagas para a disciplina “Processos de Hominização” (10463), foi informado que essa disciplina foi extinta do atual QSL do Curso de Arqueologia, sendo substituída por disciplina equivalente denominada “Origens e Evolução Humana” (101199), cujo pré-requisito é “Geologia, Evolução e Ambiente” (101194).

3) Seminário Interno do Curso. Os membros do NDE se reuniram para a realização da primeira parte do Seminário Interno de Autoavaliação do Curso de Arqueologia, com o objetivo de refletir coletivamente sobre o cenário atual do Curso, considerando especialmente os dados de ingresso, evasão, permanência estudantil e perspectivas de inserção profissional. Inicialmente, foram apresentados dados que evidenciam um quadro preocupante em relação à trajetória de algumas e alguns discentes. Observou-se a existência de estudantes ingressantes desde 2013, 2015 e anos subsequentes que ainda não concluíram seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Diante disso, foi indicado que discentes com ingresso até 2017 serão encaminhados ao processo de jubramento, enquanto, para os demais, não será ofertada a disciplina de TCC III do antigo QSL (098111) a partir do próximo semestre, a não ser em casos excepcionais em que haja a evidência concreta de que o discente irá concluir o seu TCC ainda neste ano. Essa medida busca incentivar o contato desses estudantes com a coordenação do Curso, de modo a regularizar suas trajetórias acadêmicas. No que se refere ao perfil atual do corpo discente, o Curso conta atualmente com 91

estudantes matriculados. No entanto, apenas 38 estudantes estão frequentando ativamente as aulas, enquanto os demais apresentam baixa assiduidade, o que aponta para desafios significativos no que diz respeito à permanência e ao engajamento estudantil. Além disso, foi destacado que, no campus Carreiros, o Curso de Arqueologia está entre os que possuem menor taxa de ingresso, evidenciando a necessidade de ações voltadas à ampliação da procura pelo Curso. A discussão também abordou o cenário do mercado de trabalho para arqueólogos/os. No âmbito do serviço público federal, a análise dos últimos editais de concurso unificado, por exemplo, conforme colocou o Presidente do NDE, indicou a ausência de vagas específicas para a área de Arqueologia, apesar da oferta significativa de oportunidades para áreas afins, como Antropologia, História, Biblioteconomia e Arquivologia. No setor da arqueologia consultiva, foi ressaltado que o mercado se encontra fortemente retraído, em função da desaceleração de projetos desenvolvimentistas no país. Após um período de expansão durante o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), observa-se atualmente um contexto de retração, o que levanta a necessidade de refletir sobre estratégias para reativação e diversificação das possibilidades de atuação profissional. A partir dessas análises, foram identificados dois problemas centrais, distintos, mas inter-relacionados. O primeiro, considerado mais grave, diz respeito ao baixo ingresso de estudantes no Curso. Nesse sentido, destacou-se a importância de compreender o cenário nacional de redução de matrículas nas universidades federais, bem como de analisar a situação específica dos cursos de Arqueologia, considerando suas diferentes modalidades (presenciais e a distância, diurnos e noturnos). A partir desse diagnóstico, torna-se fundamental pensar alternativas viáveis a curto e médio prazo para ampliar a busca e as matrículas do Curso. O segundo eixo de preocupação refere-se à evasão e à permanência estudantil. Embora tenha sido observado que os índices de evasão diminuíram após a reforma curricular, permanece evidente a necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam sua permanência. Ressaltou-se, ainda, que as políticas de assistência estudantil, fundamentais nesse processo, dependem de diretrizes e recursos em nível nacional, o que impõe limites institucionais, mas não elimina a responsabilidade do Curso em buscar alternativas no âmbito pedagógico e acadêmico que, em parte, podem ajudar. A realização da segunda parte do Seminário Interno de Avaliação será no dia 15 de maio, às 14 horas, de forma presencial, no LASCA/ICHI. Nessa ocasião, a pauta será dedicada à organização de trabalhos voltados à construção de alternativas para enfrentar o baixo ingresso e a evasão no Curso. Às 17 horas a reunião foi finalizada e segue esta ata aprovada por todos e por mim assinada.

Prof. Dr. Gustavo Ruiz Chiesa
Presidente do NDE
Coordenador do Bacharelado em Arqueologia